



FURG recebe primeiro Laboratório de Ensino Flutuante do Brasil

O “Ciências do Mar I” servirá como laboratório para estudantes universitários do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) recebeu no dia 29 de julho o primeiro, de quatro navios que vão servir de Laboratório de Ensino Flutuante, ampliando a capacidade de proporcionar a experiência embarcada de estudantes e a execução de estudos e pesquisas ligadas às Ciências do Mar, nas quatro regiões do Brasil.

A FURG é responsável por coordenar e fiscalizar, por meio de comissão formada por professores e técnicos da própria instituição, o processo de construção das

embarcações padronizadas, que vão atender às universidades que possuem cursos na área. O “Ciências do Mar I” ficará sob gerência da FURG e os demais navios, ainda em processo de construção, estarão sob administração da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Universidade Federal Fluminense (UFF). As embarcações foram projetadas e estão sendo construídas no estaleiro INACE, em Fortaleza/CE.

A construção destas embarcações é resultado de estudo desenvolvido no âmbito

da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) desde 2013, por meio do Comitê Executivo para Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar (PPG-Mar). O estudo identificou a carência de meios flutuantes para capacitar os estudantes dos diversos cursos em Ciências do Mar na operação de equipamentos, coleta e processamento de amostras no mar, sendo apresentado ao MEC pela Reitora da FURG, Professora Cleuza Maria Sobral Dias e pelo PPG-Mar. O MEC reconheceu a relevância da experiência embarcada para qualificar o processo de formação e



Refeitório



Laboratório Úmido



Camarotes



fomentou a construção dos navios. Essas embarcações padronizadas ficarão sob coordenação e gestão das instituições líderes em cada região (FURG, UFMA, UFF e UFPE), dando apoio às operações no mar e elaborando a agenda de cruzeiros.

Conheça o “Ciências do Mar I”

Com 32m de comprimento total e 7,85m de boca, a embarcação é equipada com dois motores de 450 BHP de potência, cada um, de fabricação nacional. Atinge uma velocidade máxima de 11,4 nós, podendo manter uma velocidade de cruzeiro de 10 nós, com grande economia de combustível.

O Ciências do Mar I dispõe de dois laboratórios e toda uma gama de instrumentos científicos, com receptores instalados em carenagens no fundo do casco, para investigar as camadas submersas do oceano e o leito marinho. É equipada com cinco guinchos e um guindaste, de capacidades diferentes,

destinados a lançar e recolher coletores de amostras e efetuar operações de pesca.

O navio, que será utilizado como laboratório de ensino flutuante, tem camarotes com capacidade total para o pernoite de 18 alunos e professores, além de acomodações para oito tripulantes. Possui amplo refeitório e uma sala de estar que podem ser utilizados para ministrar aulas e palestras. O passadiço (ponte de comando) é espaçoso, com visão a toda volta. A embarcação dispõe também de um segundo comando independente, voltado para o convés à ré, de onde pode ser totalmente comandada durante as operações que envolvam a utilização dos guinchos, ou na atracação. Este último recurso confere grande segurança para as operações.

PARCERIA

De acordo a equipe do PPG-MAR, inúmeras reuniões e visitas técnicas foram realizadas junto ao estaleiro responsável pelo

projeto e construção das embarcações, que permitiram diversas melhorias visando aumentar o conforto a bordo para os futuros usuários (tripulação, professores, estudantes e técnicos). O estaleiro destaca que ao longo da discussão do projeto foram efetuadas mudanças no casco para atenuar a ação das ondas, como o aumento do comprimento original de 30m para 32m, o aprofundamento da quilha em 50cm e o emprego de um bulbo na proa.

A troca de experiências e uso da tecnologia também resultaram em baixos níveis de vibração e ruído, visando reduzir interferências nos equipamentos de pesquisa. Segundo o Coordenador do PPG-Mar, Prof. Luiz Carlos Krug, outras melhorias foram introduzidas, inspiradas no navio de pesquisa da FURG “Atlântico Sul”, que está em operação há quase 40 anos, e que “se apresenta como modelo de operação e administração por uma universidade federal”.



Praça de Máquinas



Laboratório de Acústica



Guinchos para fainas de convés